

ATA DA 8ª (OITAVA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ-MG REALIZADA AOS 21 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto (08) do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, reuniram-se na Estação Cultural, os membros do Conselho Municipal de Cultura de Guaxupé/MG, para sua reunião extraordinária e estiveram presentes as(os) conselheiras(os) titulares: Flávia Romeiro Marques, Ana Carolina Negrão Leite Ribeiro, Ana Emília Palos, Cassiano da Silva, Carlos Alberto Bárbara Cruvinel, Cristiane de Fatima Braga e as(os) conselheiras(os) suplentes: Marilea Souza Vieira Vergili, Gilson Roberto Ribeiro e Angélica Araújo Dias Prado. Também estavam presentes: o Secretário Marcos Alexandre Costa Buled, Claudia Melo Bassi, ex-presidente do CMC, a agente cultura Juliana Luciano Rocha Tonaco e Platinny Dias Paiva, presidente executivo da AME cultura. As conselheiras Valéria Cristina Marques e Carlas Cristina Alves Flora de Moraes, justificaram suas ausências. A(o)s conselheira(o)s Andréia Aparecida de Assis Pallos e Bianka Roberta Vasconcelos Herculano. O secretário Buled abriu a reunião agradecendo a presença de todos e comentou sobre a renúncia da conselheira e presidente Cláudia Melo Bassi, explanou sobre **o enfoque nesta reunião para o Plano Municipal de Cultura e as diretrizes da Lei Paulo Gustavo**. Platinny, tomou a palavra e informou que apresentou para a Secretaria na data de hoje a primeira minuta do Plano Municipal de Cultura, sugeriu iniciarmos com o PMC, mas darmos enfoque à Lei Paulo Gustavo, pois a Secretaria tem planejado fazer o pagamento dos recursos até 31 de dezembro de 2023. Informou que adotou a metodologia estabelecida num convênio entre o Ministério da Cultura e a Universidade Federal da Bahia. Disse que ao final do PMC, sugeriu 33 metas para Guaxupé com base nas coletas desde o primeiro cadastro cultural em 2020, onde foram sugeridas 94 contribuições, que foram agrupadas em 5 eixos temáticos. Disse que é necessário uma oficina técnica com a secretaria para que ela valide essas 33 ações, e possa sugerir alterações, porque tem impacto orçamentário e somente depois o PMC seja apresentado ao CMC, que poderá discutir e deliberar. O CMC também poderá alterar e sugerir outras metas, ações, bem como outras formas de controle dessas metas e mecanismos de avaliação. Acrescentou que após passar pelo CMC, o PMC volta para a Secretaria que irá consolidar o documento final e após a aprovação do CMC, a Secretaria encaminhará o projeto de Lei para a Câmara. Acrescentou que existe na Constituição 3 possibilidades de recursos vinculados, saúde, educação e a possibilidade dos Estados destinarem 0,5% da sua Receita líquida para os Fundos Estaduais de Cultura e que nenhum Estado brasileiro, utiliza essa possibilidade constitucional. Informou que estão anexadas no PMC todas as metas dos planos estaduais e nacionais de cultura. Disse que buscou ser mais conciso e objetivo na elaboração do PMC, para que Guaxupé possa ter metas a serem atingidas dentro da política cultural da cidade. **Ficou agendado no dia 05 de setembro uma oficina técnica entre a secretaria e a consultoria e no dia 11 de setembro, o PMC será entregue para este Conselho para que o mesmo possa discutir e deliberar o PMC.** Diante desta introdução, Platinny explanou a forma como

FM

MB

AR

o PMC foi construído: primeiramente com contextualização histórica do Sistema Nacional de Cultura, de como o PMC foi implementado, seus princípios, a necessidade de um apoio de cooperação federativa para desenvolvimento, como Guaxupé foi integrado ao SNC, com o apoio de cooperação em anexo. Na sequência entrou o histórico e caracterização municipal, puxando para a contextualização cultural de patrimônio histórico, entrando assim no diagnóstico cultural incorporando tanto as informações de dados secundários, o índice mineiro de responsabilidade social, o IBGE Cultura, o qual o último levantamento foi feito em 2014; quanto às 94 contribuições do cadastro municipal de 2020, divididas em: fomento, infraestrutura cultural, institucionalidade, difusão e capacitação. Constou também a gestão do patrimônio cultural, pontuações, recebimentos e uma lista completa de todos os bens protegidos por inventário, registro e tombamento na cidade desde a última atualização até o cronograma atual de proteção do patrimônio cultural. Citou-se a institucionalidade da Cultura, a Conferência e as 15 propostas que foram priorizadas. Finalizada esta introdução, indicou-se as diretrizes e objetivos específicos do Plano Nacional e Estadual de Cultura e sugestões para o PMC e a indicação se as diretrizes nacionais foram realizadas, parcialmente realizadas ou não realizadas, divididas pelos eixos culturais. Foi inserido um cronograma gráfico para os próximos 10 anos, dividido em curto, médio e longo prazo, indicando a origem dos recursos e uma proposta de avaliação e monitoramento do PMC, que somam 142 páginas e 33 sugestões de ações. Finalizada a apresentação da minuta do PMC, Platiny iniciou as orientações sobre as diretrizes da Lei Paulo Gustavo e a audiência pública com os agentes culturais, que acontecerá amanhã. Informou que muitas manifestações das 31 contribuições dos agentes culturais no questionário do Google forms, dizem respeito à política cultural como um todo e pontuou a importância de filtrarmos neste momento o que diz respeito somente à Lei Paulo Gustavo para que a audiência pública possa ser bem objetiva. Platiny informou que em relação à Comissão de Avaliação dos projetos irá disponibilizar currículos para o Conselho avaliar. Informou que já tem a indicação do Reginaldo Marques, cineasta formado em Santa Catarina, com produtora audiovisual e premiado em festivais e o César Piva. Juliana pontuou a importância de informar aos agentes sobre a qualidade das produções. Platiny diante do critério de temática livre, sugeriu pensarmos em uma cláusula com pontuação extra para os projetos que tenham como pano de fundo o olhar para Guaxupé. Propôs para a organização da Audiência Pública fazer uma apresentação com os valores de cada de cada categoria, apresentar um cardápio de possibilidades, estabelecer que cada agente cultural faça a sua inscrição e tenha 2 ou 3 minutos para colocar as suas sugestões e apontou pontos fundamentais para serem debatidos como restrição territorial para proponentes, delimitar número de projetos por proponentes e valores por categorias e orientações sobre as formas de diversidade e privilégio aos grupos minoritários por cotas ou pontuações extras. Buled apontou a importância de abrangência que a distribuição do recurso tem que ter e citou a Marcha para Jesus e a Parada LGBT. Platiny pontuou a relevância dos recursos para baixas produções para democratizar o acesso. Ana Carolina citou a importância de fomentarmos a capacidade técnica de agentes culturais do setor do audiovisual de Guaxupé para capacitações. Ana Emília mencionou a participação quase que zero do setor da gastronomia nas oitavas, sendo a primeira junto com o setor de artes cênicas e a segunda compareceram 3 agentes. Que se sentiu muito perdida ao passar as informações para o setor e que de igual forma os agentes não sabiam nem o que significava a palavra oitiva, não sabiam nem quem era Paulo Gustavo e não conseguem associar gastronomia à cultura. Expôs a dificuldade em chegar até os

FM

MB

AR

agentes. Platinny sugeriu um festival para premiação de receitas com ingredientes de Guaxupé e a criação de bolsas em um edital específico para os setores de artesanato e gastronomia. Cláudia relatou que na oitiva dos artesãos as demandas coletadas foram referente às feiras não só digitais, mas também presenciais, visitas às feiras, a criação da Casa do Artesão, a capacitação de artesãos relacionada à rede sociais, apresentação e venda de seus produtos. Platinny sugeriu que dentro da LPG, para o setor do artesanato pode ser trabalhada capacitação para precificação e premiação. Angélica citou o Centro de Atendimento ao Turista que disponibilizará um espaço para o artesão que quiser expor e vender o seu produto. Platinny sugeriu que uma pessoa física ou jurídica possa criar um portal digital ou físico para vender os produtos artesanais. **Flávia questionou sobre nova eleição para membros do Conselho e Platinny elucidou que pode ser feita através de chamamento público pelo próprio Conselho, com inscrições por e-mail e acrescentou que o que a lei exige é um fórum ou modalidade pública de eleição.** Após longo debate e a discussão entre os presentes sobre todos os incisos que a LPG propõe, Marcos deu por encerrada a reunião. Eu, Ana Carolina Negrão Leite Ribeiro, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Guaxupé, 21 de Agosto de 2023.

CONSELHEIRAS(OS) TITULAR(ES):



Flávia Romeiro Marques



Marcos Alexandre Costa Buled



Ana Carolina Negrão Leite Ribeiro

Página de assinaturas



Flavia Marques
026.511.426-89
Signatário



Ana Ribeiro
068.982.406-84
Signatário



Marcos Buléd
135.566.978-23
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 19 dez 2023
15:39:05 |  | Flavia Romeiro Marques criou este documento. (E-mail: flavinhawasa@gmail.com , CPF: 026.511.426-89) |
| 19 dez 2023
18:33:29 |  | Marcos Alexandre Costa Buléd (E-mail: marcos.buled@guaxupe.mg.gov.br , CPF: 135.566.978-23) visualizou este documento por meio do IP 177.136.224.171 localizado em Guaxupe - Minas Gerais - Brazil |
| 19 dez 2023
18:34:40 |  | Marcos Alexandre Costa Buléd (E-mail: marcos.buled@guaxupe.mg.gov.br , CPF: 135.566.978-23) assinou este documento por meio do IP 177.136.224.171 localizado em Guaxupe - Minas Gerais - Brazil |
| 19 dez 2023
15:39:06 |  | Flavia Romeiro Marques (E-mail: flavinhawasa@gmail.com , CPF: 026.511.426-89) visualizou este documento por meio do IP 187.108.67.31 localizado em Areado - Minas Gerais - Brazil |
| 19 dez 2023
15:39:16 |  | Flavia Romeiro Marques (E-mail: flavinhawasa@gmail.com , CPF: 026.511.426-89) assinou este documento por meio do IP 187.108.67.31 localizado em Areado - Minas Gerais - Brazil |
| 19 dez 2023
15:47:41 |  | Ana Carolina Negrão Leite Ribeiro (E-mail: guaxupe@portaldacidade.com , CPF: 068.982.406-84) visualizou este documento por meio do IP 177.221.0.255 localizado em Guaxupe - Minas Gerais - Brazil |
| 19 dez 2023
15:47:49 |  | Ana Carolina Negrão Leite Ribeiro (E-mail: guaxupe@portaldacidade.com , CPF: 068.982.406-84) assinou este documento por meio do IP 177.221.0.255 localizado em Guaxupe - Minas Gerais - Brazil |

